

FÁBRICA DE UNICÓRNIOS DE LISBOA

unicorn Factory
Lisboa

unicornfactorylisboa.com

THE EUROPEAN
CAPITAL OF
INNOVATION
AWARDS 23



LISBOA

MAIS

INOVAÇÃO,

MELHOR

EMPREGO

LISBOA CAPITAL EUROPEIA
DA INOVAÇÃO



unicorn Factory
Lisboa



THE EUROPEAN
CAPITAL OF
INNOVATION
AWARDS 23



Lisboa é referência

Tecnologia, inovação, empreendedorismo, empregabilidade, economia. Estes são os cinco pontos indissociáveis à Fábrica de Unicórnios de Lisboa, instalada no Beato Innovation District, centro nevrálgico destes cinco pontos-chave no contexto do desenvolvimento social. Para o efeito, foram desenvolvidos programas destinados a *startups* e *scaleups* nacionais e estrangeiras, entre outras ações, no sentido de serem atingidos os objetivos traçados pela equipa desta iniciativa criada pela Câmara Municipal de Lisboa.

Os objetivos da Fábrica de Unicórnios de Lisboa são três: criar novos negócios, captar investimento proveniente do estrangeiro e fomentar a empregabilidade – o primeiro é feito através do estímulo exercido no seio do universo estudantil; o segundo consiste em ter uma Lisboa de referência no mundo da tecnologia a nível global; e o terceiro é tido como um dos motores da dinamização da economia. Está tudo explicado na entrevista a Carlos Moeças, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que impulsionou grandemente a criação da Fábrica de Unicórnios de Lisboa.

A Fábrica de Unicórnios de Lisboa é também a impulsionadora da distinção de Capital Europeia de Inovação a Lisboa. Este reconhecimento advém do apoio à criação de novos negócios, ao reforço da consolidação de *startups*, à aceleração

da dinâmica das *scaleups*, através de 25 programas desenvolvidos para o efeito, e à captação de investimentos de dentro e fora do país. Este conjunto de esforços atraiu mais de 100 parceiros, com destaque para as principais empresas tecnológicas mundiais, como a Google, a Microsoft e a Amazon Web Services.

Paralelamente, existem quatro *hubs* temáticos: a Gaming Hub, inaugurada em dezembro de 2023, no Saldanha, a Web3, em Alvalade desde maio de 2024, a GreenHub, que arrancou em 30 de outubro, em Entrecampos. No início de novembro arrancou também a AI Hub, com a Microsoft. Objetivo? Conferir visibilidade às *startups* e às *scaleups* face a investidores ou outras empresas nacionais e internacionais. Para esclarecer todo este exercício baseado na tecnologia e na inovação, falámos com Gil Azevedo, o diretor-executivo da Fábrica de Unicórnios de Lisboa.

Fique a conhecer ainda os nove finalistas nas categorias de Qualidade da Educação, Acesso a Cuidados de Saúde e Integração de Migrantes, do concurso Lisboa Innovation for All. Esta iniciativa é da Câmara Municipal de Lisboa e da Fábrica de Unicórnios de Lisboa, e tem como finalidade apoiar projetos tecnológicos e de inovação que serão, no futuro, colocados ao serviço dos desafios de cariz social na cidade e, quem sabe, do país.

FICHA TÉCNICA A FÁBRICA DE UNICÓRNIOS DE LISBOA

Impresa publishing - Dossiês Especiais

Edifício Impresa, Rua Calvet
de Magalhães, 242
2770-022 Paço de Arcos
Tel.: 214 544 000

Editor: Patrícia Serrado

Fotos: Câmara Municipal de Lisboa

PUBLICIDADE/VENDAS:

Carlos Lopes (Diretor) – calopes@impresa.pt
Sérgio Alves – salves@impresa.pt – 214 544 047 | 968 179 863

PROJETO GRÁFICO, PAGINAÇÃO E EDIÇÃO DE IMAGEM:

Produção Multimédia e Edição de Imagem:
Luís Martins (Coordenador), Sónia Silva, Jorge
Manuel Costa e Manuel Contreiras

LOGÍSTICA, PRÉ-PRESS,
MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE IMAGEM:
Produção Publishing
Ana Sengo da Costa (Diretora)
ascosta@impresa.pt

Os conteúdos publicados no presente
dossiê são da responsabilidade
exclusiva do Departamento Comercial
da Impresa Publishing, sendo
editorialmente autónomos dos cadernos
principais do jornal Expresso

CARLOS MOEDAS EM ENTREVISTA

“A inovação não é um fim em si. É um meio para gerar mais riqueza, mais **bem-estar e mais justiça social**”

unicórn Factory
Lisbon



Em fevereiro de 2024, Lisboa celebrou a atribuição da distinção de Capital Europeia da Inovação 2023-2024. Em que medida a Fábrica de Unicórnios de Lisboa, inaugurada em outubro de 2022, teve impacto neste reconhecimento a nível europeu?

A Fábrica de Unicórnios foi o grande projeto que permitiu a Lisboa receber a distinção de Capital Europeia da Inovação. Nunca tínhamos tido uma iniciativa tão ambiciosa e original para a cidade e que a Comissão Europeia reconheceu como sendo uma das melhores do mundo.

A Fábrica de Unicórnios tem três objetivos fundamentais. O primeiro é ajudar os lisboetas a criar novos negócios, começando desde cedo a treinar os estudantes para aquilo que é uma empresa, como gerir, como contratar, como desenvolver produtos e serviços originais e que tenham impacto. Conseguimos multiplicar por cinco o

“A Fábrica de Unicórnios tornou-se num caso de estudo de como o sector público deve saber colaborar com as empresas para fomentar a economia.”

número de *startups* em apenas dois anos. Foi um sucesso desde o seu lançamento. Sentimos que, sobretudo os jovens, procuravam este apoio e este acompanhamento. O segundo objetivo é atrair investimento de fora e ter em Lisboa grandes empresas tecnológicas que sejam referência a nível

internacional e que possam apoiar os empreendedores mais pequenos. Também aí tivemos resultados extraordinários. Conseguimos atrair 70 grandes empresas para Lisboa que instalaram aqui os seus centros de inovação e tecnologia. 14 dessas empresas são consideradas “unicórnios”, ou seja, empresas que valem mais de mil milhões de dólares. O mais importante para a cidade é que as empresas da Fábrica de Unicórnios criaram 15.000 oportunidades de trabalho que não existiam antes. São empregos com remunerações acima da média e que, em geral, são destinados aos mais jovens.

Por fim, a Fábrica de Unicórnios tem também uma componente física muito importante. Conseguimos dinamizar o centro de inovação do Beato, que estava prometido desde 2016 e que só com a Fábrica de Unicórnios é que saiu do papel. Hoje, temos mais de 1000 pessoas a trabalhar naquele espaço, que

inclui também duas escolas de tecnologia e um centro de investigação universitário, que servem mais de 1500 alunos. Mas o Beato é também um local de cultura, com espaços de eventos, restaurantes, salas de espetáculos e grandes iniciativas. Só este ano recebemos mais de 80 eventos, incluindo festivais como o Tribeca, o MIL ou o Praça Fest, que juntam milhares de pessoas para concertos, debates, conferências e exposições.

Recentemente, decidimos ir além do Beato. Acredito que a inovação não deve estar toda concentrada num só bairro. E, por isso, começámos a olhar para outros espaços na cidade onde podemos criar centros temáticos para *startups* que se especializem em certas áreas. Este ano lançámos quatro espaços: um de Inteligência Artificial em parceria com a Microsoft; outro para tecnologias sustentáveis com a Amazon e a Critical Software, em Entrecampos; um *hub* para a indústria dos videojogos no Saldanha; e, por fim, um espaço dedicado às tecnologias Web 3, que é composto por três edifícios em Alvalade.

De que forma a Câmara Municipal de Lisboa contribuiu para a criação, o incremento e a manutenção da Fábrica de Unicórnios de Lisboa, onde estão reunidas empresas nacionais e internacionais?

A Câmara de Lisboa é o principal promotor da Fábrica de Unicórnios. Esta foi uma promessa que fiz durante a campanha e que cumprimos. Na verdade, fomos além do que tínhamos previsto inicialmente e o projeto cresceu para tomar proporções internacionais. Também graças à qualidade da equipa que montámos e que trabalha lado a lado com as direções municipais para lançar novos projetos. Passámos do sonho à ação.

A Câmara Municipal é também um dos financiadores do projeto, juntamente com parceiros do sector privado. Hoje, quase 80% do investimento feito na Fábrica de Unicórnios vem das empresas que perceberam que aqui está o futuro. É muito raro vermos iniciativas públicas terem tanta adesão. A Fábrica de Unicórnios tornou-se num caso de estudo de como o sector público deve saber colaborar com as empresas para fomentar a economia. Hoje, a Fábrica de Unicórnios é um dos maiores projetos de inovação da Europa. Apoiar mais de 500 empresas, tem 25 programas de inovação e gere seis *hubs* de tecnologia, dos quais 4 são *hubs* temáticos, que oferecem espaços de trabalho, laboratórios, *workshops*, mentoria, formação e todo o apoio necessário para ajudar os nossos empreendedores a criar e escalar os seus negócios.

No âmbito da Capital Europeia da Inovação 2023-2024, há o prémio de Inovação Social, cujo objetivo é apoiar soluções inovadoras e de impacto social. Sobre este reconhecimento, já foram apresentados nove finalistas – seis



empresas nacionais e três internacionais – das categorias Qualidade da Educação, Acesso a Cuidados de Saúde e Integração de Migrantes. Qual vai ser o papel da Câmara Municipal de Lisboa no acompanhamento da aplicação prática das medidas estruturais de cada projeto?

Criámos o maior prémio de inovação social da Europa. Vamos atribuir 360 mil euros a três projetos que usem tecnologia para melhorar a educação, a saúde e o acolhimento de imigrantes em Lisboa. A Câmara Municipal, para além de promover a iniciativa, vai acompanhar estes projetos para garantir que têm impacto e que têm escala. Os empreendedores selecionados – por um júri independente – vão ter acesso aos serviços municipais, aos programas de mentoria da Fábrica de Unicórnios e à Rede Social de Lisboa para testar, aperfeiçoar e implementar os seus projetos.

Graças ao prémio de inovação social, Lisboa hoje não é apenas vista como uma cidade de inovação mas uma cidade onde os empreendedores também contribuem para aqueles que não tiveram as mesmas oportunidades na vida. E fizemo-lo porque sabemos que o sector tecnológico quer muito contribuir para a cidade. Tivemos mais de 300 equipas a candidatar-se ao prémio! Foi extraordinário.

Quão crucial é o impacto da Fábrica de Unicórnios de Lisboa, bem como destas empresas, no futuro da cidade e do país, sobretudo nos contextos social e económico?

“Há poucas iniciativas que criem 15.000 oportunidades de trabalho em Portugal, e que permitem a muitos jovens não ter de imigrar em busca de uma vida melhor.”

A inovação está a ajudar as pessoas a ter uma vida melhor em Lisboa. Quer pelo emprego quer pela responsabilidade social. Nenhuma outra cidade usou o prémio da Capital Europeia da Inovação para este propósito.

Com a Fábrica de Unicórnios, a Câmara de Lisboa está a dar novas oportunidades aos jovens. Hoje, sempre que vou a um evento da Fábrica de Unicórnios, seja no Beato, em Alvalade ou no Saldanha, vejo salas repletas de caras jovens, cheias de entusiasmo e de vontade de mudar as coisas. É essa energia que devemos apoiar e fomentar.

Mas o principal impacto deste projeto é no emprego. Há poucas iniciativas que criem 15 mil oportunidades de trabalho em Portugal e que permitem a muitos jovens não ter de imigrar em busca de uma vida melhor. Nesse sentido, a Fábrica de Unicórnios é um projeto que traz esperança aos jovens em Lisboa.

Pensando no futuro, a educação para o empreendedorismo e para a tecnologia fazem realmente a diferença na vida daqueles jovens que não tiveram as mesmas oportunidades. Hoje, no nosso centro do Beato, temos mais de 1000 estudantes a aprender sobre tecnologia – começando logo a partir dos 12 anos. Temos programas de verão para os alunos do secundário, em que acolhemos centenas de jovens, e que aprendem a concretizar as suas próprias ideias e como lançar novos negócios. É um trabalho que vai gerar resultados muito promissores nos próximos 10 anos em Lisboa. É fundamental pensar no longo prazo.

5. Que mensagem gostaria de deixar no sentido de fomentar a necessidade de Lisboa continuar a ser a capital da inovação?

A minha mensagem é sempre de apelar ao sector tecnológico para nos ajudar a criar uma cidade solidária e equilibrada, em que podemos ter grandes empresas pujantes e uma economia em crescimento, mas que cuida dos vulneráveis. A inovação não é um fim em si. É um meio para gerar mais riqueza, mais bem-estar e mais justiça social. Sem esse equilíbrio, nenhuma cidade pode ser realmente inovadora.

FÁBRICA DE UNICÓRNIOS DE LISBOA

O que é? Quando surgiu? Quais os objetivos?

Inaugurada em 27 de outubro de 2022, no Beato Innovation District, a Fábrica de Unicórnios de Lisboa surge por iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa. É cofinanciada pela Câmara Municipal de Lisboa e por grandes organizações nacionais e internacionais.

Em dois anos, a Fábrica de Unicórnios de Lisboa cresceu exponencialmente. Abrange 250 novas *startups* por ano, 14 unicórnios internacionais e mais de 70 novas empresas tecnológicas. Criou uma rede de seis *hubs* de inovação, com previsão de aumento, e totaliza 15 mil oportunidades de emprego. Conta com mais de 100 parceiros, incluindo o apoio de algumas das maiores empresas tecnológicas do mundo, como a Microsoft, a Google ou a Amazon Web Services. Graças a esta dinâmica, concretiza 80 eventos por ano ligados à tecnologia, mas também à cultura, como festivais e exposições.



de postos de trabalho, que abrem portas à atração de talentos e de pessoas qualificadas. Em paralelo, funciona como motor de desenvolvimento económico.

fortemente na integração de Lisboa numa rede mundial de ecossistemas de inovação, por forma a ganhar escala a nível internacional. A título de exemplo, está em andamento um programa de aceleração para *startups* associadas à tecnologia “verde”, isto é, a iniciativas tecnológicas desenvolvidas no sentido de minimizar o impacto ambiental, em conjunto com três cidades da Europa: San Sebastián, em Espanha, Marselha, em França, e Helsínquia, na Finlândia. A Fábrica de Unicórnios de Lisboa marca, ainda, uma nova era de inovação e empreendedorismo em Portugal, respetivamente através dos programas Innovation Summer School, que decorreu em Lisboa e no Porto, em junho e julho deste ano, e Future Innovators Program, cujas candidaturas dos projetos estiveram abertas até ao passado dia 27 de outubro. Estas duas ações preparam os jovens a enfrentar novos desafios e, ao mesmo tempo, incitam a promoção de mudanças sociais positivas no âmbito do tecido empresarial, com o propósito de fomentar a futura geração de líderes.

Para 2025, os planos traçados pela Fábrica de Unicórnios de Lisboa incidem em três ações fundamentais:

- aprofundar as relações e aumentar as colaborações com Espanha, Reino Unido, Brasil e Estados Unidos;
- apostar na internacionalização dos programas e dos *hubs*;
- aumentar o apoio a *startups* e *scaleups* que queiram mudar-se para Lisboa.

O porquê do nome

“Fábrica” representa as várias fases dos processos pelos quais vão passar as *startups* e as *scaleups*, bem como as metodologias que sustentam o apoio dado aos projetos. “Unicórnios” é a denominação atribuída à ambição de os projetos atingirem o valor de mercado de mil milhões de euros sem estarem presentes na bolsa

Startups

Projetos cuja atividade tem um período inferior a 10 anos, empreguem menos de 250 trabalhadores e possuam um volume anual até 50 milhões de euros

Scaleups

Projetos consolidados no mercado, que estão preparados para enfrentar a expansão internacional

A Fábrica de Unicórnios de Lisboa é uma espécie de *umbrella*, funciona como um ecossistema agregador e de atração de empresas promissoras, desenha programas centrados na inovação tecnológica em Lisboa, de apoio a *startups* e *scaleups*, e cria ligações entre empresas, mentores, investidores e a comunidade. O resultado de todo este trabalho resulta no crescimento de empresas e este incremento viabiliza a criação

Também está a ser feito um trabalho de permanente contato com *startups* e *scaleups* fora do país. O propósito desta iniciativa consiste na promoção de Lisboa e de Portugal no exterior, como destino viável para empresas tecnológicas. Neste contexto, a Fábrica de Unicórnios de Lisboa aposta

FÁBRICA DE UNICÓRNIOS DE LISBOA:

25 programas em análise

Entre 2022 e 2024, a Fábrica de Unicórnios de Lisboa criou, ao todo, 25 programas no âmbito de incubação, aceleração, empreendedorismo jovem e de inovação social.

PROGRAMA SCALING UP

Ou de aceleração para *scaleups*, no sentido de desbloquear o potencial de crescimento destas empresas, vai na 6.ª edição, a qual engloba oito empresas – Bandora, BRIDGE IN, Bling Energy, Pix Force, Hoopers, Nutrition from Water (NXW), Smash, DareData –, que se juntam às 40 *scaleups* das edições anteriores. Este programa, que arrancou no início de 2023, tem a duração de oito meses. Em matéria de números, as 48 *scaleups*, reúnem um total de 1675 empregados, dos quais 62% estão dentro de portas, 30 são portuguesas e 39 mantêm o espaço físico no nosso país. As seis edições totalizam 212 candidaturas

O programa Scaling Up agrupa 37 parceiros de investimento e 48 parceiros corporativos e do empreendedorismo, entre os quais oito são parceiros estratégicos: Galp, BPI, Delta Cafés, Cuatrecasas, Grupo Brisa, Fidelidade Google e PwC Portugal.

FUTURE INNOVATORS PROGRAM

Esta iniciativa é dirigida aos estudantes universitários, com o objetivo de promover a inovação e o empreendedorismo jovem, bem como o espírito crítico, através de ações práticas baseadas em factos. É gratuito e está dividida em três fases: uma academia digital, em formato *e-learning*, cuja participação é individual; maratonas de programação regionais, realizadas em Lisboa e no Porto; e um programa de pré-aceleração, com várias sessões de formação, mentoria e validação do projeto, ação que culmina na apresentação desse projeto aos parceiros e potenciais investidores.

O Future Innovators Program é desenvolvido em parceria com a José de Mello, a Sonae, a Claranet e .pt, o Future Innovators Program conta com o apoio da medida Vales para Incubadoras e Aceleradoras do PRR.

CLEAN FUTURE

Trata-se de um programa de aceleração para *startups* focadas no desenvolvimento de soluções tecnológicas nas cidades do futuro, nomeadamente na construção, na mobilidade e no retalho. Esta operação incide,



sobretudo, na minimização do impacto das alterações climáticas, por forma a tornar as cidades mais verdes e sustentáveis.

No âmbito da eleição de Lisboa como Capital Europeia da Inovação, a segunda edição deste programa foi realizada em conjunto com três outras cidades europeias – San Sebastián, em Espanha, Marselha, em França, e Helsínquia, na Finlândia –, no qual participaram 24 *startups* lideradas por empreendedores de mais de duas dezenas de nacionalidades. As *startups* contam com o apoio de três empresas: Mota-Engil Next, na categoria da construção, EMEL, na categoria da mobilidade, e GS1, na categoria de retalho.

LISBOA INNOVATION FOR ALL

O prémio Lisboa Innovation for All é criado pela Câmara Municipal de Lisboa e a Fábrica de Unicórnios de Lisboa, e apoiado pelo Conselho Europeu de Inovação. Tem o valor de 360 mil euros atribuído no âmbito da distinção de Lisboa como Capital Europeia da Inovação em 2023. A finalidade deste prémio consiste em reunir soluções inovadoras nas categorias Qualidade da Educação, Acesso a Cuidados de Saúde e Integração de Migrantes, com a finalidade de desenvolver e apoiar soluções inovadoras, que possam ser postas em prática na cidade de Lisboa. As candidaturas decorreram de junho a setembro deste ano, e chegaram a ser mais de 300. Para a primeira fase foram eleitos nove finalistas, três de cada área, apresentados no passado mês de outubro. Os vencedores serão anunciados em maio de 2025.

Para além destas iniciativas, constam outros programas da Fábrica de Unicórnios de Lisboa:

- Programas de incubação destinados a *startups* em fase inicial, através dos quais são oferecidos suportes em áreas de desenvolvimento de produto, modelagem de negócios e acesso a mentores e investidores.
- Programas de empreendedorismo para jovens entre os 14 e 18 anos, que, através da introdução de conceitos de empreendedorismo, estimulam a criatividade e a capacitação empresarial desde cedo.
- Programa My First Startup para crianças entre os oito e 10 anos, os quais apresentam os fundamentos do empreendedorismo de forma lúdica e educativa, incentivando o pensamento crítico e a inovação.
- Programas de Master Business Administration (MBA) – ISEG e Lisbon MBA
- Programa de aceleração Pay On The Go para *startups* que desenvolvem soluções inovadoras de pagamento e mobilidade, por forma a simplificar e aumentar a eficiência, e melhorar o pagamento no sector do turismo.
- Programa From Start To Table dirigido a *startups* focadas em soluções tecnológicas para os sectores de alimentação, bebidas (F&B) e restauração.
- Launch in Lisboa, programa que ajuda empreendedores internacionais a estabelecerem-se em Lisboa, oferecendo *insights* sobre o ecossistema local e suporte na transição.

BEATO INNOVATION DISTRICT

O maior centro de inovação, criatividade e empreendedorismo do país



O Beato Innovation District está instalado no antigo complexo industrial militar localizado na avenida Infante Dom Henrique, em frente ao rio Tejo, na zona oriental de Lisboa. Resulta de uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa.

É o reflexo da filosofia desenvolvida pela Fábrica de Unicórnios de Lisboa, ou seja, é consituído por diferentes espaços, nos quais diferentes pessoas, com diferentes competências e valências se cruzam, interagem e se inspiram mutuamente. O Beato Innovation District estabelece uma ponte entre a tecnologia e a cultura. Tanto acolhe empresas tecnológicas de várias dimensões, como espaços e eventos de cultura, como o festival MIL, o Sonar, a Moda Lisboa ou, mais recentemente, o Tribeca Festival. Só em 2023, foi palco de mais de 80 eventos naquele espaço.

Esta nova centralidade da cidade de Lisboa totaliza cerca de 50.000 m² de área e é composto por 18 edifícios finais. Até ao

momento, soma mais de 1000 postos de trabalho e conta com mais de 18 organizações nas áreas da inovação, da educação, da criatividade e da restauração.

Lista de projetos representativos deste conceito que cruzam cultura e tecnologia:

Claranet – centro europeu de operações de segurança, com formação de especialistas em *cloud*, *security* e *workplace*

Browsers – espaço de eventos, que visa promover as indústrias criativas e inovadoras, através de uma programação diversa, como festas, concertos, festivais, entre outras ações culturais

TUMO Lisboa – espaço com capacidade para 1500 jovens dos 12 aos 18 anos, que queiram adquirir competências nas áreas da animação, do desenvolvimento de jogos, na fotografia, na programação, na música, no design gráfico, no cinema e na robótica

Microharvest – é um laboratório vivo, onde o poder dos microrganismos são aproveitados e transformados, através de tecnologia de ponta, em proteínas, para dar res-

posta à crescente procura deste nutriente e, assim, garantir o futuro da alimentação

Interactive Technologies Institute – este Centro de Investigação pertencente ao Instituto Superior Técnico tem como missão desenvolver sistemas e serviços interativos e inovadores que cruzam as relações entre humanos, não-humanos e as tecnologias digitais, por forma a incrementar um futuro mais sustentável e inclusivo

Casa do Capitão – palco de uma vasta programação cultural

Praça – funciona como mercado de pequenos produtores e cozinha de propostas gastronómicas a explorar

Factory Lisbon – espaço que cruza a tecnologia e a educação com as artes

RESIDENTES

Interactive Technologies Institute, MicroHarvest, Duro de Matar, The Royal Rawness, GWEC, INETUM, SIXT Tech Hub, Web Summit, Midwich, 42 Lisboa, TUMO Lisboa, CMU Portugal.

HUBS TEMÁTICOS

Fábrica de Unicórnios de Lisboa cresce para estar **mais perto das pessoas**

Os hubs temáticos são espaços-satélite da Fábrica de Unicórnios de Lisboa dedicados a empresas que incidem especificamente na inovação e na tecnologia. Estão implementados em diferentes pontos estratégicos da capital portuguesa, por forma a dinamizar várias freguesias da cidade, trazer vida a esses bairros e permitir que a Fábrica de Unicórnios de Lisboa esteja mais perto das pessoas.

QUAL É A FUNÇÃO DE UM HUB?

- Oferecer espaços de trabalho a empreendedores e empresas de sectores específicos;
- Organizar eventos e conferências, que incitam a união da comunidade em torno de debates sobre o futuro da tecnologia;
- Criar ligações às universidades e às grandes empresas;
- Desenvolver programas de formação, de mentoria, de desenvolvimento de negócios e captação de investimento para apoiar novos projetos.

Com o intuito de avançar com a missão dos hubs temáticos, a Fábrica de Unicórnios de Lisboa, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, criou quatro espaços-satélite em Alvalade, no Saldanha e em Entrecampos: Gaming Hub, Web3, GreenHub e Alhub.

GAMING HUB

Marca a estreia dos hubs de inovação e está localizado num dos espaços da Maleo. Impulsionar o crescimento da indústria de videojogos é o propósito estabelecido para a criação deste polo de tecnologia e inovação constituído por 12 espaços de *coworking* e 13 salas privadas.

Localização: Saldanha

Parceiros: Fortis Games, Associação de Produtores de Videojogos Portugueses, Maleo

WEB3

Poolside, O Sítio e Kube são os três espaços de *cowork* e escritórios que integram o Web3 Hub, centrado em várias vertentes das tecnologias. O propósito aqui é potenciar o crescimento económico e fomentar o crescimento de oportunidades de emprego em Lisboa. Este polo de inovação da capi-



tal portuguesa tem capacidade para 450 pessoas e está concentrado num raio de cerca de 50 metros.

Localização: Alvalade

Parceiros: 3Comma Capital, Cuatrecasas, Gaimin, Poolside, CV Labs, O Sítio

GREENHUB

Centrado nas temáticas da Sustentabilidade e da Mobilidade, este novo núcleo de *startups* está localizado no edifício da Critical Software. Este hub tem como objetivo desenvolver o ecossistema da inovação no âmbito do empreendedorismo sustentável num espaço com aproximadamente 600 m² distribuídos por uma zona de *coworking* para 12 pessoas, nove salas privadas e um *lounge*. A estreia deste polo contou com 16 empresas e 110 colaboradores.

Localização: Entrecampos

Parceiros: Critical Software, Grupo Brisa, Mota-Engil Renewing, Amazon Web Services

AI HUB

Surge em novembro de 2024 num espaço de sete andares, em Alvalade, com

2300 m² e capacidade para 300 pessoas. Inclui espaços de trabalho para empresas de Inteligência Artificial (IA), dois centros de conferências, um andar dedicado ao projeto "AI Innovation Factory" da Microsoft. A finalidade deste hub consiste em desenvolver um local de aprendizagem das competências necessárias e de casos de estudo no âmbito da Inteligência Artificial.

Localização: Alvalade

Parceiros: Google, Microsoft, Center for Responsible AI, Meo e Sítio

No contexto económico, os hubs temáticos são fundamentais para que a cidade se especialize em determinadas áreas da tecnologia e da inovação, por forma a tornar-se atrativa face ao talento internacional.

Todos os hubs temáticos são desenvolvidos em parceria com grandes empresas tecnológicas, como a Microsoft e a Google no AI Hub, a Amazon e a Critical Software no GreenHub ou o unicórnio "Fortis Games" no Gaming Hub.

GIL AZEVEDO

“Temos como missão reforçar a posição de Lisboa como **um centro de inovação de referência** a nível internacional”



Gil Azevedo, diretor-executivo da Fábrica de Unicórnios de Lisboa, começa por contar que “passámos de apoiar 50 *startups* por ano até 2022 para mais de 250 só este ano”. Este aumento sustentado pela ação agregadora da equipa de trabalho que lidera no âmbito do empreendedorismo e do posicionamento a nível internacional contribuiu para a criação de rede de seis *hubs* de inovação. Deste modo, a cidade passou a atrair 14 unicórnios internacionais e mais de 70 novas empresas tecnológicas. O resultado traduz-se em 15 mil oportunidades de emprego.

De incubadora, a Fábrica de Unicórnios de Lisboa passou a ser “um verdadeiro dinamizador do ecossistema”, baseado em seis áreas de atuação: programas de incubação, uma vez que há um trabalho contínuo no apoio a projetos de *startups*; o programa de Scaling Up, iniciado em 2023 e destinado a *scaleups*, cujo número ascende às 48, “que levantaram, no total, 309 milhões de euros em financiamento, empregando 1675 trabalhadores, dos quais 62% estão em Portugal”; “o apoio a *startups*, *scaleups* e empresas tecnológicas de outros países que planeiam expandir e criar operação em Portugal”; o empreendedorismo jovem e os *hubs* de inovação, nas áreas de *gaming*, *web3*, sustentabilidade e inteligência artificial, cujo objetivo geral consiste em “criar centros catalisadores de inovação de relevo internacional em áreas de grande crescimento”; e a aposta na inovação social, desafio lançado por Carlos Moedas, presidente da Câmara de Lisboa, com o propósito de “apoiar soluções inovadoras que impactem diretamente a vida dos cidadãos”.

Com o intuito de desmistificar a linguagem associada a esta matéria, Gil Azevedo explica que

a área de especialização da Fábrica de Unicórnios de Lisboa consiste no “apoio a *startups* e *scaleups* tecnológicas, empresas em desenvolvimento com uma forte componente inovadora e tecnológica, tendo como base os programas de incubação para as *startups* numa fase inicial e o Scaling Up para as *scaleups* em fase de expansão internacional”. Quanto aos programas de incubação e aceleração, e aos programas de aceleração temáticos, o diretor-executivo da Fábrica de Unicórnios de Lisboa sublinha que o apoio é dado em qualquer área, “desde que a ideia empreendedora tenha por base a inovação e a tecnologia”.

Sobre os programas de aceleração temáticos, Gil Azevedo esclarece que a ação incide num sector específico e pode ter parcerias com empresas de referência. A título de exemplo, refere o programa de aceleração Clean Future, centrado “no apoio a *startups* com ideias inovadoras aplicadas à sustentabilidade, em parceria com cinco empresas”. Os *hubs* de inovação são espaços físicos que acolhem e promovem comunidades

ligadas ao sector da inovação. “Cada um destes bairros de inovação é desenhado para potenciar o talento e atrair projetos, funcionando como centros de excelência que disponibilizam o apoio necessário para a implementação e desenvolvimento de soluções inovadoras.” Ao mesmo tempo, “facilita o acesso a redes de parceiros e cria pontos de atração de investimento”. Para Gil Azevedo, Portugal reúne um conjunto de atrativos do ecossistema português, enquanto destino de referência no contexto da inovação e da tecnologia: talento, qualidade de vida, acolhimento e empreendedorismo colaborativo. Para o efeito, tem vindo a ser feito um trabalho de promoção em feiras e eventos internacionais, com a finalidade de fortalecer o posicionamento da Fábrica de Unicórnios lá fora.

Quanto ao reconhecimento de Lisboa como Capital Europeia da Inovação em 2023 e o prémio de um milhão de euros inerente ao concurso “Lisboa Innovation for All”, Gil Azevedo realça a “diversidade de sectores e soluções” apresentadas em três categorias: Qualidade da Educação, Acesso a Cuidados de Saúde e Integração de Migrantes.

Quanto ao futuro, Gil Azevedo elucida que o papel da Fábrica de Unicórnios de Lisboa é “continuar a expandir as suas iniciativas de forma a fortalecer a rede de inovação da cidade, apostando em programas que atraiam e apoiem mais *startups* e *scaleups*. Temos como missão reforçar a posição de Lisboa como um centro de inovação de referência a nível internacional, isto porque acreditamos que a inovação é fundamental para o crescimento e desenvolvimento da Europa”.

Deste modo, a cidade passou a atrair 14 unicórnios internacionais e mais de 70 novas empresas tecnológicas. O resultado traduz-se em 15 mil oportunidades de empregos

LISBOA INNOVATION FOR ALL:

Nove finalistas são candidatos ao Prémio de Inovação Social da Europa

SEIS EMPRESAS NACIONAIS e três internacionais foram eleitas nas categorias de Qualidade da Educação, Acesso a Cuidados de Saúde e Integração de Migrantes.

As nove empresas finalistas do concurso Lisboa Innovation for All, o maior Prémio de Inovação Social da Europa, com um valor total de 360 mil euros, foram apresentadas no dia 21 de outubro deste ano, no Cinetatro Capitólio, em Lisboa. Promovida pela Câmara Municipal de Lisboa e pela Fábrica de Unicórnios de Lisboa, esta ação incide em três categorias: Qualidade da Educação, Acesso a Cuidados de Saúde e Integração de Migrantes. O objetivo consiste em apoiar projetos que utilizam a tecnologia e a inovação ao serviço destes desafios de cariz social.

Os finalistas da categoria Qualidade da Educação são os seguintes: Ubbu (Portugal), que visa revolucionar o ensino da informática para crianças dos 6 aos 12 anos; Growappy (Portugal), que tem como compromisso transformar a educação através da inovação tecnológica; e a Jade Autism (Reino Unido), cujo objetivo é acelerar o desenvolvimento e a educação de crianças neurodivergentes.

Na categoria Cuidados de Saúde constam as empresas Virtuleap (Portugal), com a proposta de implementar um projeto inovador para promover a saúde cognitiva; a RadiSen (Coreia do Sul), munida de tecnologia avançada de inteligência artificial, máquinas portáteis de raios X e uma plataforma de telerradiologia; e a Usawa Care (Portugal), que tem como finalidade melhorar a qualidade e o acesso imediato e ilimitado aos cuidados de saúde pediátricos.

Para a Integração de Migrantes, são finalistas as empresas Equivalence (Portugal), com o propósito de acelerar a integração de migrantes e talentos globais; a Class of Wonders (Portugal), que ajuda as crianças migrantes a ter um melhor desempenho escolar; e a Commun App (Finlândia), plataforma focada em ajudar e facilitar a conexão entre os habitantes locais e os migrantes.

O próximo passo é fomentar o trabalho conjunto entre a Câmara Municipal de Lisboa, a Fábrica de Unicórnios de Lisboa e as três empresas finalistas de cada categoria, no sentido de pôr em prática as soluções apresentadas em Lisboa.

A iniciativa Lisboa Innovation for All foi criada na sequência da eleição de Lisboa a Capital Europeia da Inovação 2023. No âmbito deste concurso, foram registadas 325 candidaturas de 40 países, como Alemanha, Índia, Emirados Árabes Unidos, Brasil e Estados Unidos. Os três vencedores deste concurso serão conhecidos em maio de 2025. Cada um irá receber o prémio monetário de 120 mil euros, para materializar as propostas.

QUALIDADE NA EDUCAÇÃO



JOÃO MAGALHÃES

44 ANOS

CEO E COFOUNDER DA UBBU

A missão da Ubbu é capacitar crianças com as competências digitais essenciais para o futuro. Esta plataforma de ensino de programação é uma solução completa para professores, escolas e governos de todo o mundo, permitindo ensinar literacia digital, ciência, tecnologia, engenharia, artes, matemática (STEAM) e objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) de forma integrada nos sistemas de ensino.

Acreditamos que as crianças que utilizam a Ubbu são criadoras e não apenas consumidoras de tecnologia. Criámos a Ubbu como sendo uma ferramenta acessível a todos, permitindo reduzir as barreiras de entrada no mundo da tecnologia. Desenvolvemos a plataforma por forma a centrar-se nos professores, incluindo os que não têm experiência em programação, os quais representam cerca de 90% do nosso público. A visão da Ubbu consiste em transformar o ensino da informática, oferecendo um currículo adaptado a crianças dos 6 aos 12 anos, que integra STEAM e os ODS da ONU. Cada aula ajuda os alunos a desenvolverem competências de cidadania, enquanto aprendem a resolver problemas e a colaborar. Com a Ubbu, uma *sandbox* de programação em blocos, professores e alunos podem explorar projetos de forma interativa, beneficiando de *dashboards* de progresso e, em breve, de novas componentes com recurso a inteligência artificial (IA).

Estudos comprovam o impacto positivo da Ubbu. A Universidade NOVA indica que alunos que utilizam a plataforma melhoraram até 17% nas notas de matemática e até 5% em raciocínio lógico, em comparação a grupos de controlo. A Universidade de Aveiro concluiu que mais de 70% dos alunos melhoraram a literacia digital básica para um nível intermédio após um ano letivo com a Ubbu.

Hoje, mais de 315 mil alunos em mais de 20 países, com o apoio de seis mil professores, já realizaram 50 milhões de atividades na Ubbu. A Ubbu quer tornar-se a plataforma de referência para a educação em programação criativa, inspirando jovens a tornarem-se líderes no mundo digital e agentes de mudança para um futuro sustentável.

70% dos alunos melhoraram a literacia digital básica para um nível intermédio após um ano letivo com a Ubbu

QUALIDADE NA EDUCAÇÃO



NUNO GOMES

37 ANOS

COFUNDADOR E CEO DA GROWAPPY

Nuno Gomes, Tiago Vidigal (CTO) e Helder Marques (COO) são os cofundadores da Growappy e todos são antigos estudantes do Instituto Superior Técnico. Os três partilham uma visão empreendedora e o compromisso de transformar a educação através da inovação tecnológica. A Growappy surge como uma plataforma digital pioneira que utiliza inteligência artificial para promover uma aprendizagem personalizada e adaptada ao ritmo e às necessidades individuais de cada criança, durante as primeiras etapas de educação.

A Growappy é uma plataforma digital inovadora, desenvolvida para apoiar professores, alunos e famílias, criando uma experiência de ensino mais personalizada, inclusiva e eficaz. Através do uso de inteligência artificial (IA), a Growappy sugere planos de ação e atividades educativas ajustadas ao histórico de cada aluno, sempre em alinhamento com as orientações curriculares do Ministério da Educação. Esta personalização permite que cada aluno beneficie de um acompanhamento próximo e específico, orientado para as suas necessidades e potenciando os seus pontos fortes, bem como fornecendo apoio adicional nas áreas onde possa enfrentar mais dificuldades.

Além disso, a Growappy automatiza as tarefas burocráticas, libertando os professores para que possam dedicar mais tempo à educação direta e ao acompanhamento dos seus alunos. Esta redução da carga administrativa permite que os docentes se concentrem no desenvolvimento pedagógico, de modo a potenciar o sucesso escolar e a criar uma dinâmica mais centrada no aluno.

Ao oferecer recomendações personalizadas, tanto para os professores como para as famílias, a Growappy permite um acompanhamento completo e contínuo do desenvolvimento de cada aluno. A plataforma ajuda a identificar padrões de aprendizagem e dificuldades de forma precoce, possibilitando uma resposta pedagógica ajustada em tempo real. A Growappy também coloca grande ênfase no envolvimento familiar, reconhecendo a importância de uma comunicação aberta e acessível entre escolas e famílias para o sucesso educativo das crianças. Através da plataforma, as famílias têm acesso a um acompanhamento completo e detalhado do progresso dos seus filhos, com foco na privacidade em torno da partilha de conteúdos e com a partilha recorrente de relatórios regulares que indicam conquistas, áreas de melhoria e sugestões de apoio específico. Este acompanhamento regular fortalece a parceria entre escolas e famílias, por forma a criar um ambiente de apoio e de cooperação que contribui diretamente para o sucesso educativo e o bem-estar das crianças.

QUALIDADE NA EDUCAÇÃO



FOTO JADE AUTISM

RONALDO COHIN

41 ANOS

FUNDADOR DA JADE AUTISM

A Jade Autism é uma plataforma baseada em jogos, que tem como objetivo acelerar o desenvolvimento e a educação de crianças neurodivergentes. Através de uma combinação inovadora de inteligência artificial, gamificação e análise de dados cognitivos, conseguimos personalizar a aprendizagem para cada criança, proporcionando um ambiente envolvente e adaptado às suas necessidades. Esta personalização permite não apenas identificar habilidades e desafios específicos mas também sugerir atividades pedagógicas que maximizam o desenvolvimento da criança.

O Jade App, disponível globalmente, já conta com mais de 180 mil utilizadores em 179 países e é utilizada por 450 escolas.

Campeões do PITCH Web Summit Rio 2023

O Jade App, disponível globalmente, já conta com mais de 180 mil utilizadores em 179 países e é utilizada por 450 escolas. A nossa abordagem destaca-se pela criação de relatórios cognitivos detalhados, que empoderam educadores e terapeutas a ajustar as suas práticas de forma contínua e eficaz. Isto garante que as crianças recebam o apoio necessário para superar barreiras e desenvolver o seu potencial máximo.

Em termos de impacto, a nossa plataforma tem ajudado governos e instituições educativas no Brasil e no Reino Unido. Recentemente, foi integrada no programa AnjalZ, nos Emirados Árabes Unidos. O nosso objetivo é continuar a expandir este impacto a nível global, promovendo uma educação mais inclusiva e personalizada para todos. Fomos também campeões do PITCH Web Summit Rio 2023.

ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE



AMIR BOZORGZADEH
40 ANOS
CEO DA VIRTULEAP

No âmbito do programa Lisbon Innovation For All, a Virtuleap propõe implementar um projeto inovador, no sentido de promover a saúde cognitiva dos idosos de Lisboa, de modo a tornar o treino cognitivo em realidade virtual (RV) acessível a esta população. Com o objetivo de criar um verdadeiro “ginásio para o cérebro”, esta iniciativa permitirá que os cidadãos seniores utilizem a aplicação Enhance VR, desenvolvida pela *startup*, para estimular e fortalecer as suas capacidades cognitivas de forma preventiva.

Fundada em Lisboa em 2018, a Virtuleap é uma *startup* especializada em soluções de realidade virtual aplicadas à saúde cognitiva. A sua equipa multidisciplinar, composta por neurocientistas, programadores, *designers* de jogos, artistas 3D e especialistas em som, criou a *app* Enhance VR, uma biblioteca de jogos cognitivos inspirados em testes neuropsicológicos validados. A *app* Enhance VR oferece treino em sete categorias distintas – incluindo memória, atenção e resolução de problemas –, proporcionando um ambiente imersivo e controlado, a partir do qual, ao interagir com um espaço tridimensional, os utilizadores usufruem de uma experiência multissensorial que vai além do simples toque num ecrã. Essa interação aumenta a eficácia do treino, bem como a motivação e o envolvimento dos utilizadores. Para além de servir como estímulo cognitivo, a *app* Enhance VR permite a recolha de uma série de dados, incluindo dados comportamentais extraídos da interação com os jogos, que podem ser essenciais para identificar precocemente padrões de declínio cognitivo, permitindo um acompanhamento mais personalizado e preventivo.

Com o Enhance VR, a Virtuleap coloca a inovação ao serviço da saúde mental, transformando o treino cognitivo numa ferramenta acessível, divertida e eficaz, que contribui para a autonomia e a qualidade de vida dos lisboetas seniores.

Fundada em Lisboa em 2018,
a Virtuleap é uma *startup*
especializada em soluções
de realidade virtual aplicadas
à saúde cognitiva

ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE



DONGMYUNG SHIN
33 ANOS
DIRETOR DE ARTIFICIAL INTELLIGENCE NA RADISEN CO.

A RadiSen está focada em transformar o atendimento ao paciente, de modo a oferecer soluções inovadoras de *check-up* médico que economizam tempo e garantem resultados precisos. Através da utilização de tecnologia avançada de inteligência artificial (IA), máquinas portáteis de raios X e uma plataforma de telerradiologia, oferecemos serviços médicos de alta qualidade a pacientes em todo o mundo que sofram de doenças infecciosas, cancro e necessidades de cuidados de emergência.

Com a colaboração Internacional
estabelecemos parcerias com
organizações de todo o mundo,
melhorámos os cuidados
de saúde através de programas
de rastreio de IA em larga escala.

A RadiSen apresenta cinco valores fundamentais da RadiSen. Serviços de qualidade, uma vez que estamos comprometidos em fornecer soluções de radiologia acessíveis através do uso das tecnologias avançadas da RadiSen. Diagnósticos eficientes, já que a nossa tecnologia de IA auxilia os médicos a fazerem diagnósticos mais rápidos e precisos. Impacto global na saúde, porque damos prioridade ao fornecimento de soluções eficazes de *check-up* médico para pessoas afetadas por doenças infecciosas e cancro. Com a colaboração internacional, estabelecemos parcerias com organizações de todo o mundo, melhorámos os cuidados de saúde através de programas de rastreio de IA em larga escala. Há ainda a capacidade de tratamento remoto, em que as nossas soluções facilitam o tratamento remoto rápido e preciso, disponível a qualquer hora e em qualquer lugar, por meio de IA.

Juntos, queremos melhorar os resultados e a acessibilidade dos cuidados de saúde em todo o mundo.

ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE



LUÍS ALMEIDA FERNANDES

41 ANOS

CEO E COFUNDADOR DA USAWA CARE

A Usawa Care oferece acesso imediato e ilimitado a um pediatra a partir de uma assinatura mensal, a preço muito acessível e com a mais elevada segurança clínica. Isto é possível com o uso eficaz de tecnologia no apoio aos pediatras, que conseguem focar o tempo nas atividades clínicas mais importantes para os doentes, reduzindo desperdício e melhorando a satisfação e a qualidade dos cuidados. Nos países desenvolvidos, o envelhecimento populacional traz um enorme aumento da procura por cuidados de saúde. Em 1960, só quatro em cada 100 pessoas em Portugal tinham mais de 70 anos e estes são os grandes utilizadores de saúde. Hoje, há 17 em 100 e em 2080 serão 30 em 100. Nos países em desenvolvimento, há 20 vezes menos médicos *per capita* e a falta de acesso é endêmica. A melhor forma de resolver esta situação é com soluções como a Usawa, que trazem avanço tecnológico à prática clínica e permitem que cada médico dê resposta a um conjunto maior de doentes.

A Usawa permite aos pais evitarem idas desnecessárias às urgências

A Usawa tem pediatras muito experientes e oferece várias subespecialidades clínicas, incluindo sono, alimentação, urgência pediátrica, alergologia e gastroenterologia. Cada família pode trocar mensagens ilimitadas sobre as necessidades de saúde das crianças e recebe um pediatra responsável que lhes dá recomendações clínicas, os tranquiliza em momentos difíceis, ajuda na escolha de outros médicos e dá apoio personalizado a cada criança.

Há cerca de um milhão de urgências pediátricas por ano nos hospitais públicos de Lisboa (25% de todas as urgências) e muitas delas são evitáveis com acesso simplificado a um pediatra a partir do conforto do lar. A Usawa permite aos pais evitarem idas desnecessárias às urgências, oferecendo cuidados atempados e personalizados às crianças, com elevada qualidade e segurança. Isto alivia a pressão sobre todo o sistema de saúde, melhorando o acesso e reduzindo o tempo de espera para todas as famílias.

A Usawa vai lançar o serviço em Portugal em janeiro de 2025.

INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES



ANABELL ACEVEDO

33 ANOS

FUNDADORA E CEO DA EQUIVALENCE

A Equivalence é uma solução de identificação descentralizada (DID), que acelera a integração de migrantes e talentos globais. Usamos IA e *blockchain* para verificar e contextualizar habilidades e credenciais, desbloqueando oportunidades, especialmente no trabalho e na educação.

O reconhecimento de qualificações e experiências estrangeiras é essencial para a integração e uso pleno das competências dos migrantes, mas ter uma qualificação estrangeira é um obstáculo, porque os empregadores não estão naturalmente familiarizados com as instituições e empresas estrangeiras. Isto cria uma falta de reconhecimento e de compreensão do que um migrante pode oferecer ao mercado, deixando muitos em empregos para os quais estão sobrequalificados, limitando seu processo de integração.

Na Europa, quase 50% dos migrantes altamente qualificados têm empregos inferiores às suas competências. Só na cidade de Lisboa, mais de 13 mil imigrantes têm formação superior (IESCD 5+) e 39% estão sobrequalificados para o trabalho que fazem. Por isso, criámos o Perfil Equivalente, uma solução que contém três itens: EQV-ID, uma identidade digital segura; EQV-CV, currículo contextualizado para o mercado português que entrega referências locais; e EQV-Ecosystem, um mapa que os liga aos principais atores e organizações, para navegar no cenário local e conectar com oportunidades.

No centro de tudo está a nossa "Equivalence Matrix", uma ferramenta social única que faz correlações entre as experiências que uma pessoa teve, sem importar o local de origem e o significado dessas experiências em Portugal.

A Equivalence usa tecnologia para reduzir desigualdades, criar ligações e tornar o desconhecido familiar; está inspirada no conceito matemático da "Equivalência", em que diferentes expressões partilham o mesmo valor. É criada por três mulheres migrantes e combina mais de 50 anos de experiência técnica e as múltiplas vivências migratórias das fundadoras, que acreditam que cruzar uma fronteira não elimina o valor de uma pessoa.

A Equivalence usa tecnologia para reduzir desigualdades

INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES



FRANCISCO MIRANDA
38 ANOS
FUNDADOR DA CLASS OF WONDERS

A Class of Wonders é uma *startup* de impacto que está a revolucionar a educação com a sua plataforma de jogos para a sala de aula, já adotada por mais de 20% das escolas a nível nacional. Finalista do concurso Lisboa Innovation for All, a Class of Wonders vai agora aplicar a sua tecnologia para responder à crescente necessidade das escolas de integração dos alunos migrantes, que aumentaram 160% nos últimos cinco anos e são já 14% da população estudantil. Através de jogos que combinam o digital com atividades *offline* colaborativas, a plataforma da Class of Wonders motiva cada aluno a progredir autonomamente em percursos individualizados de aprendizagem do currículo, com *feedback* automático e delineados com auxílio do AI. Numa época em que a falta de professores se agrava e a escassez de recursos educativos adaptados a este público persiste, o projeto-piloto com o Município de Lisboa irá integrar a totalidade dos alunos migrantes de 1.º e 2.º ciclos do concelho que não têm o português como língua materna.

A Class of Wonders, a plataforma de jogos para a sala de aula, já adotada por mais de 20% das escolas a nível nacional.

A metodologia prevê a utilização do jogo de aprendizagem do português em sala de aula, integrado com a atividade dos colegas, promovendo a verdadeira inclusão e assegurando às crianças migrantes: uma experiência mais motivadora, com jogos imersivos que facilitam a aprendizagem; melhor integração, superando as barreiras linguísticas, culturais e relacionais; e um melhor aproveitamento escolar através do progresso na língua portuguesa.

A Class of Wonders não só capacita o crescente número de crianças migrantes como também oferece uma solução para a falta de professores e de recursos nas escolas. Ao reinventar o papel do professor, libertando-o para ensinar e responder às necessidades de cada aluno, e otimizando os recursos existentes nas escolas, a Class of Wonders contribui para um futuro da educação mais justo, eficaz e inclusivo para todos.

INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES



KAROLIINA KAUKANEN
30 ANOS
FUNDADORA E CMO DA COMMU APP

Fundámos a Commu App há dois anos, que se tornou a maior plataforma de ajuda nos países nórdicos. Tem cerca de 100 mil usuários e mais de 25 mil boas ações realizadas. Ajudar é a melhor desculpa para conhecer alguém. No entanto, para muitos, pedir ajuda é difícil. A dificuldade é acrescida para os migrantes, que não têm ligações sociais e, muitas vezes, não possuem as competências linguísticas necessárias noutro país. Commu é o "Tinder for Good Deeds", facilita o pedido de ajuda e oferece ajuda. Com apenas alguns cliques, tanto os imigrantes como os locais, podem pedir ajuda e ajudarem-se uns aos outros, de forma fácil e segura, reduzindo problemas sociais, como a solidão.

O nosso objetivo em Lisboa é ajudar a construir uma ponte entre os habitantes locais e os migrantes, bem como reduzir as questões sociais e o estigma relacionado com as questões sociais, como a solidão, a saúde mental e a imigração. Muitas vezes, é mais fácil consertar uma bicicleta, cuidar de animais de estimação ou dar apoio entre colegas, do que sair para tomar um café. Com mais de 30% dos nossos utilizadores atualmente migrantes, provámos que ajudar os outros e ser voluntário é uma ótima forma de integração.

A Commu ganhou vários prémios, incluindo o maior prémio de inovação nos países nórdicos, o Prémio Estatal da Finlândia para a Inovação Digital do Ano. As Nações Unidas também reconheceram o nosso trabalho em prol do ativismo civil e da paz. Fui a única fundadora da Finlândia que entrou na lista "30 Under 30" da "Forbes" este ano.

Tem cerca de 100 mil usuários e mais de 25 mil boas ações realizadas.

Com mais de 30% dos nossos utilizadores atualmente migrantes, provámos que ajudar os outros e ser voluntário é uma ótima forma de integração

LISBOA CAPITAL EUROPEIA DA INOVAÇÃO

COMISSÃO EUROPEIA

14 NOVOS UNICÓRNIOS NA CIDADE

15.000 OPORTUNIDADES DE EMPREGO

5X MAIS STARTUPS

25 PROGRAMAS DE INCUBAÇÃO

6 HUBS

PRÉMIO DE INOVAÇÃO SOCIAL



unicorn Factory
Lisboa